**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A DRENAGEM TORÁCICA EM TERAPIA INTENSIVA**

Carvalho, Kézia Lima Carvalho¹

De Sá, Adriana Siqueira2

 Gomes, Inara Maria Nogueira3

Sobreira, Francisco Rairam Silva4

De Assis, Felipe Roque5

**Introdução:** A drenagem torácica corresponde a um procedimento invasivo, cujo objetivo é a manutenção da pressão negativa do espaço pleural, corroborando para estabilidade hemodinâmica e retorno do funcionamento cardiopulmonar. A inserção do dreno de tórax viabiliza a retirada de fluidos, ar, sangue e secreção, necessitando de uma assistência segura e eficaz. O uso do dispositivo é empregado no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a qual recebe pacientes em estado grave de saúde, necessitando de uma intervenção imediata. Dessa maneira, utiliza-se o dreno de tórax como medida terapêutica, a exemplo de algumas situações como o derrame pleural, pneumotórax, hemotórax e edema. Nesse sentido, os cuidados de enfermagem tornam-se essenciais para o bom prognóstico do paciente, uma vez que, atua durante todo o processo assistencial, no que diz respeito à intervenção, tratamento e estabilização do quadro clínico do mesmo. **Objetivo:** Investigar na literatura acerca da assistência de enfermagem ao paciente submetido a drenagem torácica em terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em agosto de 2023, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, e BDENF, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de pesquisa utilizados foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) da seguinte forma: "Cuidados de Enfermagem", "Tubos Torácicos", "Unidade de Terapia Intensiva", em cruzamento com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, publicados no período entre 2013 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol e que estivessem relacionados ao objetivo proposto. Os critérios de exclusão foram: resumos, literatura em base de dados cinzenta, estudos incompletos e artigos repetidos nas bases de dados supracitadas. Por conseguinte, obteve-se como resultado dos parâmetros de elegibilidade 51 artigos, dos quais 7 estudos compuseram o corpus desta revisão. **Resultados:** O manejo incorreto na assistência ao paciente em uso de dreno de tórax pode resultar em complicações inesperadas como o aumento do risco de morbimortalidade, maior tempo de hospitalização e gastos com o tratamento. A permeabilidade e integridade do sistema são fatores importantíssimos para o bom funcionamento cardiopulmonar e segurança do paciente. Apesar do procedimento ser realizado pelo médico, está sob a responsabilidade da equipe de enfermagem os cuidados propícios. Nota-se, que o conhecimento técnico-científico são pontos em destaque para garantir ao profissional o domínio na manipulação correta do dispositivo, contribuindo para uma assistência efetiva, bem como na prevenção em ocorrer as potenciais complicações. Diante disso, a literatura traz como cuidados pertinentes, o transporte seguro do paciente, verificando o posicionamento adequado do dispositivo, o qual deve estar no nível abaixo do local de inserção torácica, assim como na verificação do volume do material drenado e suas características. Além disso, a equipe deve estar em constante monitoração dos parâmetros respiratórios, observando a existência de sinais e sintomas sugestivos de insuficiência respiratória. Aponta-se que, por menor que seja a incisão cirúrgica do dreno de tórax, não descarta-se o risco de infecções e lesões da estrutura anatômica, cabendo ao enfermeiro e equipe prestar uma assistência a qual promova a rápida reabilitação do paciente, permitindo o retorno ao bem-estar físico e psicoemocional. Portanto, ressalta-se ainda, a promoção do alívio da dor, controle dos padrões respiratórios, cardíacos e neurológicos do paciente. **Considerações Finais:** Em síntese, os cuidados de enfermagem são fundamentais para a restauração da saúde do paciente em UTI submetido ao uso de dreno de tórax, tal como a prevenção de possíveis complicações. Possibilitando uma assistência direta na manutenção dos padrões hemodinâmicos, respiratórios e manejo seguro. Em suma, ressalta-se a necessidade de capacitação teórica e habilidade técnica aos profissionais de enfermagem, buscando uma melhora contínua na prática assistencial em UTI.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem; Tubos Torácicos; Unidade de Terapia Intensiva.

**E-mail do autor principal:** kezialima.20@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, R. C. et al. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. **Rev Rene, v.** 19, n. 1, p. 1-8, 2018.

MARTINS, G. S. et al. Pneumotórax espontâneo em paciente jovem: relato de caso. **Rev Med,** v. 30, n. 6, p. 1-6, 2020.

MENDES, C. A.; HIRANO, E. S. Fatores preditores de complicações da drenagem de tórax em pacientes vítimas de trauma. **Rev Col Bras Cir, v.** 45, n. 2, p. 1-6, 2018.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unime, Lauro de Freitas, Bahia, kezialima.20@gmail.com.

²Enfermeira pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Goiânia, Goiás, adriana.asds@pf.gov.br.

3Fisioterapeuta Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias, Maranhão, inara199816@gmail.com

4Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIPLAN, Tauá, Ceará,

5Médico, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, Mato Grosso, feliperoquedeassis@gmail.com